

EDITORIAL

Prezados Leitores,

Este número da RBC traz 6 artigos originais e 2 artigos de revisão. Em um primeiro artigo, Vieira e colaboradores apresentam uma abordagem sociocultural ao câncer de mama e gravidez subsequente. Consideram que as mulheres precisam saber mais a respeito do intervalo ideal entre o tratamento e uma possível gravidez e concluem que o conhecimento das questões subjetivas e socioculturais por que passam as mulheres com câncer de mama pode contribuir para um melhor desempenho clínico frente a mulheres que, apesar das ameaças de recidiva do câncer, conquistam o direito biológico de ser mãe. Em um estudo ecológico de séries temporais, Junger e colaboradores analisam a associação entre mortalidade diária por câncer de pulmão e a poluição do ar no município do Rio de Janeiro e ressaltam que há uma associação estatisticamente significativa entre ambos. Por sua vez, Arreguy e Schramm abordam, do ponto de vista da bioética da proteção, o conflito entre os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde brasileiro. Sugerem que os investimentos do Estado na área da saúde devam ser definidos por meio do controle social, fazendo com que os cidadãos menos favorecidos sejam efetivamente protegidos, isto é, atendidos em suas necessidades sanitárias básicas.

Em outro estudo, Fristachi e colaboradores discutem o tratamento conservador dos carcinomas de mama localmente avançados T2 e T3, após quimioterapia neoadjuvante, com quadrantectomia e braquiterapia de alta taxa de dose como reforço de dose, teleterapia complementar e quimioterapia adjuvante. Embora assumam que o estudo não permite conclusões definitivas, ressaltam que apesar da elevada taxa de complicações precoces e tardias com o uso da radioterapia, houve uma resolução satisfatória e sem comprometer de forma definitiva a estética, também considerada satisfatória. A seguir, Cola e colaboradores apresentam um estudo realizado no INCA no qual são relatados os resultados do tratamento cirúrgico de 39 pacientes jovens com adenocarcinoma gástrico. Concluem que há uma tendência a um aumento da

sobrevida quanto mais radical for o tratamento cirúrgico e que o principal fator prognóstico em pacientes jovens com câncer gástrico é o estadiamento da doença no momento do diagnóstico. Um último artigo original trata da avaliação de um protocolo de fisioterapia aplicado a pacientes mastectomizadas a Madden. Nele, Pereira e colaboradores analisam os resultados em 119 pacientes, mostrando que ao final do tratamento todas estavam sem limitação de amplitude de movimento ou com pequena limitação, e que apenas três evoluíram para linfedema.

Na sessão de artigos de revisão, Maluf e colaboradores ressaltam a importância de uma adequada intervenção psicológica na abordagem diagnóstica e terapêutica das pacientes com câncer de mama, e destacam que o impacto psicológico produzido pela doença pode interferir no prognóstico da paciente; Souto e colaboradores salientam o papel do HPV como fator necessário para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, destacando os tipos mais frequentemente associados à doença, os fatores que contribuem para a manutenção viral e seu potencial carcinogênico.

Por fim, este número da Revista traz resumos de apresentações ocorridas durante o primeiro seminário sobre biotecnologia e ciência, realizado pelo INCA nos dias 28 e 29 de abril deste ano. Em 21 textos, *experts* em diferentes áreas do conhecimento apresentam os avanços científicos que contribuem para o bem estar da população, discutem as potencialidades de sua aplicação na área do diagnóstico e tratamento do câncer, consideram o acesso das populações às novas tecnologias e ressaltam a importância da formação de opinião pública com percepção crítica das tecnologias a serem desenvolvidas.

A todos uma boa leitura,

Luiz Claudio Thuler
Editor Executivo